

2º Encontro Internacional Saúde escolar



DAR ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

Catarina Afonso¹, Isabel Jácome², Mónica Leal²

1- Phd/ MsN|RN Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária e em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do ACES Pinhal Litoral; Politécnico de Leiria

2- MsN|RN Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica do ACES Pinhal Litoral

Palavra Chave: Necessidades de Saúde Especiais

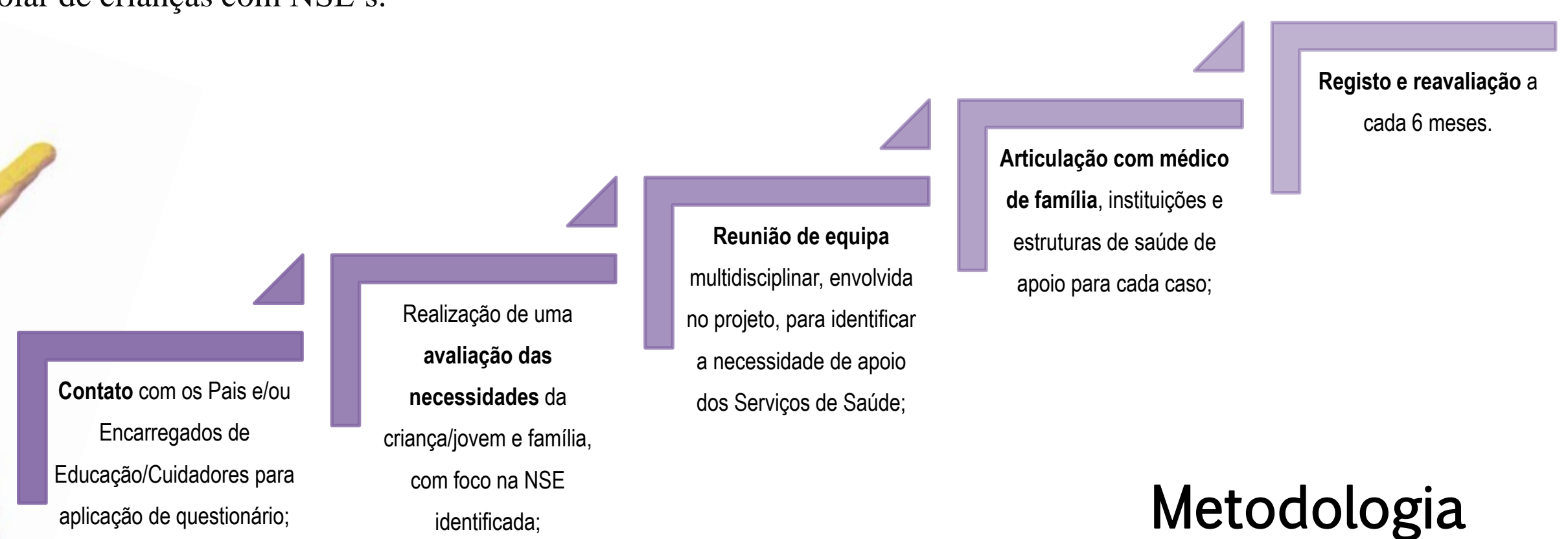
Enquadramento Teórico

As Unidades de Cuidados à Comunidade são as unidades de referência no apoio e acompanhamento das comunidades. As necessidades de saúde especiais (NSE's) referem-se a problemas de saúde física e mental que tenham impacto na funcionalidade, produzam limitações acentuadas em qualquer órgão ou sistema, impliquem irregularidade na frequência escolar e possam comprometer o processo de aprendizagem. O Projeto Dar atenção às NSE's surge com visa à proteção da saúde, o bem-estar e o sucesso educativo das crianças e dos jovens escolarizados, incluindo-se como uma das finalidades: o apoio na inclusão escolar de crianças com NSE's.



Objetivo

Promover a saúde e apoio nas crianças dos 0 aos 18 anos identificadas com NSE's, da área de abrangência de uma UCC. Objetivos Específicos: Facilitar o acompanhamento e apoio na saúde das crianças e jovens com NSE's; Disponibilizar consultoria/apoio/encaminhamento especializado a essas crianças/jovens e suas famílias; Definir prioridades de atuação e intervir de acordo com as necessidades identificadas.

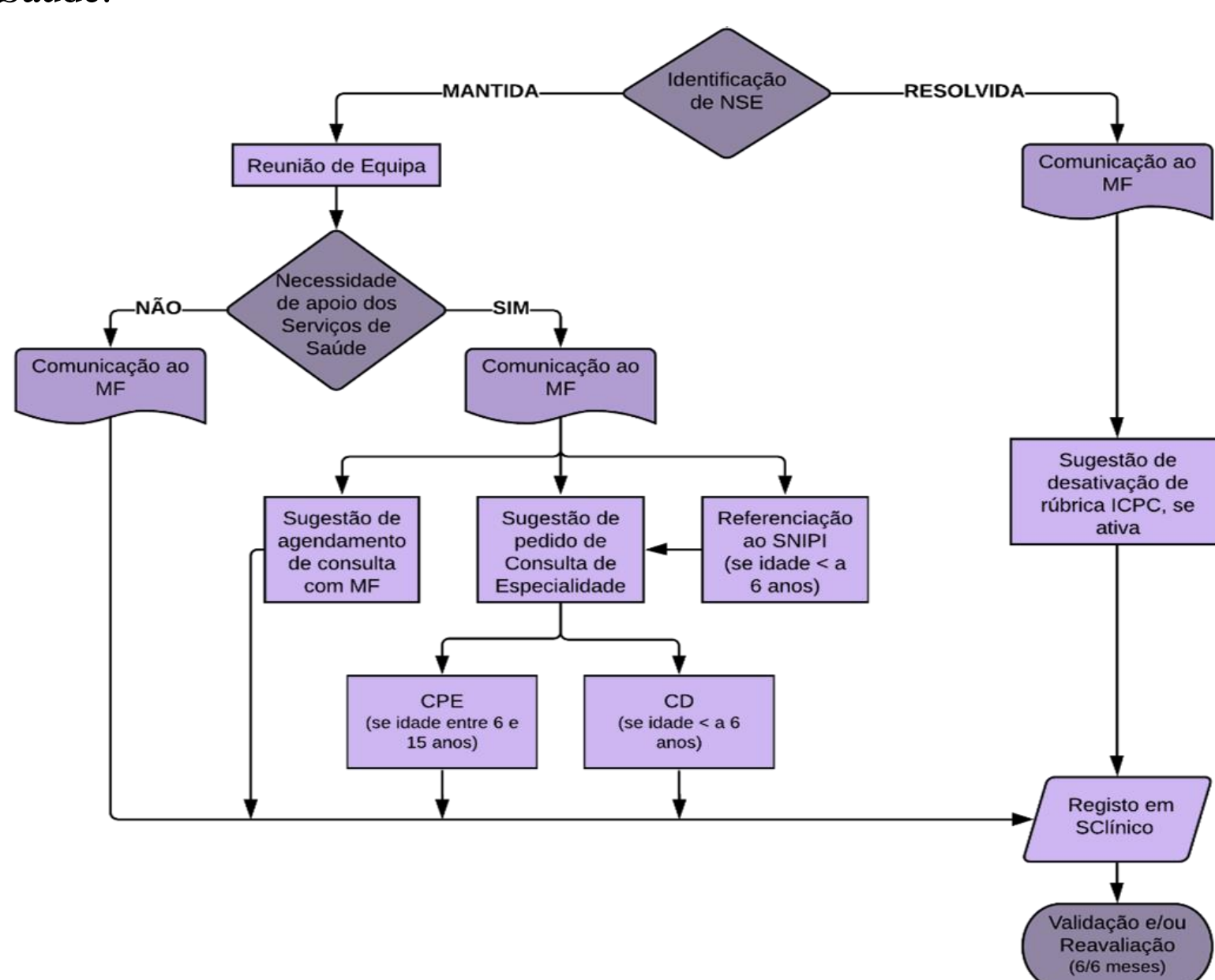


Metodologia

Identificação das crianças/jovens identificados na Plataforma com a codificação de NSE's. Seguiu-se a realização de um contato com os Pais e/ou Encarregados de Educação, Realização de uma avaliação geral do processo de saúde com foco na NSE identificada, Identificação do diagnóstico médico, perturbação/patologia da criança/jovem, conhecidos à data de aplicação do questionário, e que conduzam à alteração do seu desenvolvimento psicomotor, da linguagem ou aprendizagem; bem como a idade em que foram identificados. Avaliação global do ponto de situação da criança/jovem, na perspetiva da mãe/pai/cuidador principal, em termos de melhoria do ponto de vista clínico, educativo e social; bem como a sua adaptação perante possíveis situações de transição para novos cenários, como é o caso de: alterações ao nível do contexto sociofamiliar, mudanças de escolas, de turma, de professores de referência, ou início ou suspensão de apoios/terapias. Articulação com médico de família e estruturas de saúde de apoio para cada caso.

Resultados

Foi identificada uma amostra 213 crianças/jovens. Responderam aos contatos 67%. A idade média aquando o questionário é de 12 anos, maioritariamente no 3º ciclo, embora com dispersão idêntica dispersão no 1º e 2º ciclo, bem como no secundário. A Patologia com maior incidência foi a perturbação da linguagem e a perturbação de hiperatividade e défice de atenção. Tem seguimento regular 53% dos casos e 14% teve a necessidade de encaminhamento para reavaliação no Centro de Saúde.



Discussão e Conclusão

Este projeto revelou que o contexto pandémico reduziu o acompanhamento regular das crianças/jovens e no contato com os pais houve a perceção na verbalização da experiência de necessidade de maior acompanhamento, especialmente aquando a identificação da NSE.

-Administração Central do Sistema de Saúde. (2021). SDM - BI de Indicadores. Retrieved March 23, 2021, from <https://sdm.min-saude.pt/BI.aspx?id=263&clusters=5>

-Administração Regional de Saúde do ALENTEJO. (2011). MIM@UF entra em funcionamento. Retrieved March 23, 2021, from http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/Noticias/Paginas/MIM_UFfuncionamento.aspx

-Henriques, M., & Moleiro, P. (2011). Referenciação à Consulta de Desenvolvimento. Centro Hospitalar de Leiria - Administração Regional de Saúde Do Centro. Retrieved from <https://www.arscentro.min-saude.pt/Institucional/projetos/crsmc/ucf/Documents/hospitals/vertente2/mapa/HSA/noc/criterios/PI.CHLP.116.00 - Referenciação Consulta de Desenvolvimento.pdf>

-Organização Mundial de Médicos de Família. (2011). Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários ICPC-2 (2nd ed., Oxford University Press, Ed.). Retrieved from www2.acss.min-saude.pt/Portals/0/lapmcg_ICPC_v1.7.pdf

-Presidência do Conselho de Ministros. (2018). Decreto-Lei n.º 54. Diário Da República. 1ª Série n.º 129, de 6 de Julho, 2918-2928. Retrieved from <https://data.dre.pt/leil/dec-lei/54/2018/07/06/pl/dec-lei.html>

-Zagalo, A., Batalha, S., Henriques, M., & Crisóstomo, A. (2011). Pedido de avaliação em consulta de Pediatria Escolar. Centro Hospitalar de Leiria - Administração Regional de Saúde Do Centro. Retrieved from [https://www.arscentro.min-saude.pt/Institucional/projetos/crsmc/ucf/Documents/hospitals/vertente2/mapa/HSA/noc/criterios/Pediatria Escolar - Pedido de Avaliação em Consulta \(PC.CHL288.01\) \(2016.08.09\).pdf](https://www.arscentro.min-saude.pt/Institucional/projetos/crsmc/ucf/Documents/hospitals/vertente2/mapa/HSA/noc/criterios/Pediatria Escolar - Pedido de Avaliação em Consulta (PC.CHL288.01) (2016.08.09).pdf)